



Tatiana Moreira Campos Paiva

Herdeiros do Exílio.
Memórias de Filhos de Exilados Brasileiros da
Ditadura Militar

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura, do
Departamento de História da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Margarida de Souza Neves

Rio de Janeiro
Junho de 2006



Tatiana Moreira Campos Paiva

Herdeiros do Exílio.
Memórias de Filhos de Exilados Brasileiros da
Ditadura Militar

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a Margarida de Souza Neves
Orientadora
Departamento de História-PUC-Rio

Prof^o Leandro Augusto Marques Coelho Konder
Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof^a Denise Rollemberg Cruz
Departamento de História-UFF

Prof^o João Pontes Nogueira
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Tatiana Moreira Campos Paiva

Graduou-se em 2003 no curso de História, em Bacharelado e Licenciatura, pela PUC-Rio. Foi Bolsista de Iniciação Científica do Projeto Integrado de Pesquisa “*Roteiros e descobrimentos: Câmara Cascudo e os modernos descobrimentos do Brasil*”, coordenado pela professora Margarida de Souza Neves, de 1999.2 a 2001.2. Continuou como bolsista de Iniciação Científica, no desenvolvimento deste projeto, sob mesma orientação, em sua nova etapa, com a temática “*Luis da Câmara Cascudo, Historiador*”, 2001.2 a 2003.1.

Ficha Catalográfica

Paiva, Tatiana Moreira Campos

Herdeiros do exílio. Memórias de filhos de exilados brasileiros da ditadura militar / Tatiana Moreira Campos Paiva ; orientadora: Margarida de Souza Neves. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de História, 2006.

155 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Exílio. 4. Ditadura militar - Brasil. 5. Exilados. 6. Crianças exiladas. 7. Memória. 8. Geração. 9. Herança. 10. Herdeiros. I. Neves, Margarida de Souza. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Ofereço esta dissertação aos *Herdeiros do Exílio*,
especialmente os que foram entrevistados para esta pesquisa,
que com coragem e simplicidade
abriram seus corações para uma estranha,
e permitiram a realização deste trabalho.
Espero encontrá-los novamente

Agradecimentos

À minha eterna orientadora Guida, pela paciência, conselhos, e pelo carinho que você demonstra ter por mim. Nossa convivência transbordou os muros universitários e eu espero que continue assim.

À minha mãe que não sei como construiu referências a partir da esquerda política, e se mostrou uma militante em muitos sentidos. Ao meu pai que com seu silêncio sempre diz muito. Ao meu irmão que traz para o meu convívio a natureza e os bichos, mesmo quando são insetos um pouco esquisitos. A Selma por me encher de mimos e carinhos nos dias de estudo. Não há palavras para dizer o quanto eu amo vocês.

À minha família pelo apoio e carinho.

Ao meu biso pela força e vontade de viver. À minha bisa, pela forte presença na minha infância e pela paciência de tentar explicar a uma criança o que é política. Um agradecimento especial aos meus avós Myriam e Moreira, as pessoas mais generosas e solidárias que eu conheço, e à minha avó Vera pela energia e alegria que você sempre transmite.

Agradeço a enorme ajuda, e o carinho, da professora Denise Rollemberg, que com sua generosidade abriu sua pesquisa, e sua casa, e forneceu dados preciosos para esta dissertação, além das dicas e correções na qualificação do projeto.

Aos funcionários e professores do Departamento de História.

A Fefa pelas nossas inestimáveis e intermináveis conversas, e ao Rodrigo pelas caronas até a UFF.

Pela ajuda com as entrevistas, e pelo apoio durante a realização desta dissertação agradeço a Ana Maria, Bel, Carol Benjamin, Clara Araújo, Clara Cavour, Dhamer, Fabio, Fabiola, Flavia, Gabi, Julia Murat, Leo, Leo Bittencourt, Lia, Mari, Mari Patrício, Patrícia Corsino, Paulinha, Saffira e Tininha.

A todos os membros da PUC-Diversidade: os mais sérios, os foliões, os organizadores de eventos, os Sem-Terra, os petistas, os espíritas, os mais pobres, os mais ricos, os sambistas, os funkeiros, a velha guarda, a nova ala, e tudo que há no meio dessa organizada bagunça. Aprendi muito com cada um de vocês, e a nossa trajetória mudou a minha vida.

À equipe Casa da Matriz e Teatro Odisséia. Apesar de poucos saberem sobre esse meu lado acadêmico, vocês me ajudaram a construir e desenvolver uma trajetória inesperada, e muito gratificante.

Ao Peninha. Nossa história começou com a militância e prosseguiu adiante. Obrigada pela paciência, carinho, incentivo, e pelas críticas e correções.

Agradeço à CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Resumo

Paiva, Tatiana Moreira Campos; Neves, Margarida de Souza. **Herdeiros do Exílio. Memórias de Filhos de Exilados Brasileiros da Ditadura Militar.** Rio de Janeiro, 2006. 155p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação propõe investigar os elementos que compuseram a experiência de exílio de crianças brasileiras, durante o período da ditadura militar, a partir de depoimentos recolhidos em entrevistas realizadas. A discussão sobre a relação entre memória e história é, portanto fundamental para este trabalho. As entrevistas possibilitaram desenvolver as temáticas mais significativas sobre o episódio histórico estudado, assim como sobre aspectos que fazem parte de trabalhos baseados em relatos orais no universo das Ciências Sociais. Por serem identificados como *Herdeiros do Exílio*, indaga-se o que os meninos e meninas brasileiros herdaram deste período. A idéia de herança está baseada na característica singular que este caso apresenta, pois o exílio foi vivido em consequência da atuação política de seus pais. A partir de diferentes fontes e referências, esse estudo aborda igualmente as atribuições que podem ser encontradas em qualquer experiência de exílio, e de que forma esses elementos foram significativos para o caso brasileiro, e para a vivência dos filhos de exilados. A dissertação investiga também quais as influências que o exílio teve na formação da identidade dos filhos de exilados. A idéia de geração é significativa para esta questão, e somada a ela está a discussão sobre a relação entre memória coletiva e memória individual. O estudo permite pensar as especificidades desta geração, e seus principais referenciais.

Palavras-chave:

Exílio, Ditadura Militar no Brasil, Exilados, Geração, Herança, Herdeiros, Memória, Crianças Exiladas.

Abstract

Paiva, Tatiana Moreira Campos; Neves, Margarida de Souza (Advisor). **Heirs of Exile. Memories of Brazilian Children Exiled in the period of Military Dictatorship.** Rio de Janeiro, 2006. 155p. MSc Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation aims to investigate the elements which were present at the exile experience of Brazilian children, during the period of the military dictatorship, based on testimonies and interviews. Therefore, the discussion about the connection between memory and history is essential to this analysis. Through out the testimonies it was possible to develop of the most significant themes about this historical episode, and also discuss aspects which are related with social studies based on oral history. Once identified as *Heirs of Exile*, it is important to question which heritages those boys and girls acquired from this experience. The idea of heritage is based on the specific characteristics of this case. The exile only repents for them because those children's parents were involved with the political activities against the establishment. From different sources and references, this paper also discusses the characteristics that can be found in any exile experience, and how they were significant for the Brazilian case, and for the experience of these children. This study also investigates which kind of influences the exile provoked in the process of identity formation of those children. The concept of generation is significant, and, also, the discussion about the connection between collective memory and individual memory. Therefore, it is possible to think about specifics aspects of this generation, has and its political references.

Keywords:

Exile, Dictatorship, Exiled, Generation, Heritage, Heirs, Memory.

Sumário

1. Introdução	10
2. Exílio: uma herança?	25
2.1. Ontem e Hoje	25
2.2. <i>Somos parecidos pero no mucho</i>	34
2.3. No Velho Mundo: Exilados ou Imigrantes	42
2.4. Um Sentimento chamado Exílio	45
2.5. Exílio e Exilados	46
2.6. <i>Raíces: para que as quero se tenho asas para voar</i>	53
2.7. As Gerações do Exílio	55
3. Fronteiras do Exílio	60
3.1. Memória e História	64
3.2. Testemunhos: O Silêncio e a Formação de Identidades	72
3.3. Início e Recomeço	78
3.4. Apátrida: um sentimento ou uma condição?	88
4. As Heranças da Experiência	101
4.1. Cultura Política	102
4.2. Os Ecos de uma Cultura Política	107
4.3. Andar com as próprias pernas	115
4.4. O Começo do Fim	124
4.5. Exílio como Lugar de Memória	131
4.6. Memória e Ressentimento	135
5. Considerações finais	146
6. Referências bibliográficas	152